



Euclides da Cunha

Escritor brasileiro

Por **Dilva Frazão**

Biblioteconomista e professora

Biografia de Euclides da Cunha

Euclides da Cunha (1866-1909) foi um escritor, jornalista e professor brasileiro, autor da obra "Os Sertões". Foi enviado como correspondente ao Sertão da Bahia, pelo jornal O Estado de São Paulo, para cobrir a guerra no município de Canudos.

Seu livro, "Os Sertões", representa uma das principais realizações do "Pré-Modernismo", com uma literatura social voltada para os problemas concretos do país. A obra narra e analisa os acontecimentos da guerra. O autor foi eleito, em 21 de setembro de 1903, para a cadeira n.º 7 da Academia Brasileira de Letras.

Euclides Rodrigues Pimenta da Cunha nasceu em Cantagalo, Rio de Janeiro, no dia 20 de janeiro de 1866. Filho de Manuel Rodrigues da Cunha Pimenta e Eudósia Alves Moreira da Cunha, a partir de 3 anos, viveu entre fazendas na Bahia e o Rio de Janeiro, com tios que o criaram depois que ficou órfão de mãe.

Em 1885, com 19 anos, ingressou na Escola Politécnica, mas por falta de recursos transferiu-se para a Escola Militar da Praia Vermelha. Nessa época, escrevia para a revista da escola, "A Família Acadêmica".

Por afrontar o Ministro da Guerra do Império, foi expulso da Academia. Em 1889 seguiu para São Paulo e publicou no jornal, O Estado de São Paulo, uma série de artigos nos quais defende os ideais republicanos.

Escola Superior de Guerra

Proclamada a República, Euclides da Cunha voltou para o Rio de Janeiro e retornou ao Exército. Na Escola Superior de Guerra, fez os cursos de artilharia, de engenharia militar e bacharelou-se em Matemática e Ciências Físicas e Naturais. Nesse período, casou-se com Ana Sólton Ribeiro. Foi promovido a primeiro tenente e passou a lecionar na Escola Militar.



Em 1893, Euclides da Cunha foi para São Paulo trabalhar na administração da Estrada de Ferro Central do Brasil. Foi chamado para servir à Diretoria de Obras Militares na época da Revolta da Armada, que pretendia derrubar o governo de [Floriano Peixoto](#). Mesmo leal a Floriano, criticou o governo na Gazeta de Notícias. Foi contra os maus tratos aos presos políticos e contra a pena de morte.

Euclides da Cunha foi mandado para a cidade de Campanha, em Minas Gerais, quando foi encarregado de construir um quartel. Desiludido, desligou-se do Exército e dedicou a maior parte do seu tempo ao estudo dos problemas brasileiros. Nomeado Superintendente de Obras Públicas de São Paulo, em 1896, Euclides da Cunha foi trabalhar em São Carlos do Pinhal.

O Pré-Modernismo

Nas primeiras décadas do século XX o Brasil passou por várias transformações na vida política, social e cultural. Nesse período a literatura brasileira atravessou um cruzamento de ideias e formas literárias, que foi chamado de **Pré-Modernista**.

Embora os autores pré-modernistas ainda estivessem presos aos modelos do romance realista-naturalista e da poesia simbolista, algumas novidades essenciais foram observadas em suas obras: **o interesse pela realidade brasileira e a busca de uma linguagem mais simples e coloquial**.

Na prosa, se destacaram: Euclides da Cunha, [Graça Aranha](#), [Lima Barreto](#) e [Monteiro Lobato](#), que se posicionaram diante dos problemas sociais e culturais do país, criticando o Brasil arcaico e negando o academicismo dominante.



Guerra de Canudos

A guerra de Canudos, ocorrida na Bahia, entre 1896 e 1897, foi um dos conflitos mais violentos da história brasileira, ocasionando a morte de 15 mil pessoas, entre sertanejos e militares.

Canudos era uma fazenda abandonada, no sertão da Bahia, onde se instalou o fanático religioso Antônio Maciel, conhecido como Antônio Conselheiro. Em pouco tempo formou-se a cidade de Belo Monte, que chegou a contar com 15 a 20 mil habitantes.

Conselheiro fazia críticas à República, acusando-a de responsável pela condição do povo nordestino. Isolados e alheios a pagamentos de impostos, logo o povoado passou a ter problemas com a Igreja e com as leis, o que originou o conflito.

A obra - Os Sertões

Em 1902, Euclides da Cunha publicou **Os Sertões**. Com a obra pretendia não apenas contar o que presenciara no sertão, mas munido das teorias científicas vigentes – determinismo, positivismo e conhecimentos de sociologia e geografia natural e humana, pretendia também compreender e explicar o fenômeno cientificamente. A obra constitui uma narrativa com estilo literário, de fundo histórico (apesar do fato recente) e de rigor científico.

A obra "Os Sertões" divide-se em três partes: **a Caatinga, o Sertanejo e a Luta**.



Na primeira parte, Euclides da Cunha promove um rigoroso levantamento das condições geográficas do local:

- **A Caatinga**

“Então, a travessia das veredas sertanejas é mais exaustiva que a de uma estepe nua.

Nesta, ao menos, o viajante tem o desafogo de um horizonte largo e a perspectiva das planuras francas.”

Ao passo que a caatinga o afoga, abrevia-lhe o olhar, agride-o e estonteia-o, enlaça-o na trama espinescente e não o atrai, repulsa-o com as folhas urticantes, com o espinho, ...”

Na segunda parte, caracteriza o jagunço fixado nas terras, com seus traços antropológicos e sociais, suas desgraças e torturas:

- **O Sertanejo**

“O sertanejo é, antes de tudo, um forte. Não tem o raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral.

A sua aparência, entretanto, ao primeiro lance de vista, revela o contrário. Falta-lhe a plástica impecável, o desempenho, a estrutura corretíssima das organizações atléticas. Este contraste impõe-se ao mais leve exame. Revela-se a todo momento, em todos ...”



A terceira parte é a mais importante do livro, na qual Euclides da Cunha narra como verdadeiro correspondente de guerra. Apresenta uma luta dramática, quando a carnificina de Canudos impõe a vitória dos homens do litoral:

- **A Luta**

"Decididamente era indispensável que a campanha de Canudos tivesse um objetivo superior à função estúpida e bem pouco gloriosa de destruir um povoado dos sertões. Havia um inimigo mais sério a combater, em guerra mais demorada e digna. Toda aquela campanha seria um crime inútil e bárbaro, se não se aproveitasse os caminhos abertos à artilharia ..."

Ao regressar de Canudos, Euclides foi para São José do Rio Pardo em São Paulo, para administrar a construção uma ponte sobre o Rio Pardo. Nesse período, começou a escrever *Os Sertões*, obra que publicou em 1902 e que o consagraria no panorama cultural brasileiro.

Volta ao Rio de Janeiro

Em 1903, Euclides da Cunha foi aclamado membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e eleito para a Academia Brasileira de Letras. Ao voltar ao Rio de Janeiro, Euclides trabalhou no Itamaraty ao lado do [Barão do Rio Branco](#). Em 1909 prestou concurso para a cadeira de Lógica do Colégio Pedro II, onde lecionou por menos de um mês.

Morte Trágica



Euclides da Cunha faleceu no Rio de Janeiro, no dia 15 de agosto de 1909.

Obras de Euclides da Cunha

- Os Sertões, 1902
- Contrastes e Confrontos, 1906
- Peru Versus Bolívia, 1907
- Castro Alves e o Seu Tempo, 1908
- A Margem da História, 1909

Esta biografia foi útil?

Sim

Não

Última atualização: 19/04/2023



Dilva Frazão

É bacharel em Biblioteconomia pela UFPE e professora do ensino fundamental.

Veja também as biografias de:

Monteiro Lobato (1882-1948) foi escritor e editor brasileiro. "O Sítio do Pic...

Ariano Suassuna (1927 - 2014) foi um escritor brasileiro. O Auto da Compadeci...

Graciliano Ramos (1892-1953) foi um escritor brasileiro. O romance "Vidas Sec...

Jorge Amado (1912-2001) foi um escritor brasileiro. O romance "Gabriela Cravo...

Mário de Andrade (1893-1945) foi um escritor brasileiro. Publicou "Pauliceia...

Aluísio Azevedo (1875-1913) foi um escritor brasileiro. "O Mulato" foi o roma...

Oswald de Andrade (1890-1954) foi um escritor brasileiro. Fundou junto com Ta...

Luis Fernando Veríssimo (1936) é um escritor brasileiro. Famoso por suas crôn...

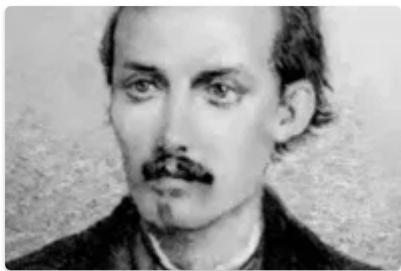
Érico Veríssimo (1905-1975) foi um escritor brasileiro. "Olhai os Lírio do Ca...

Guimarães Rosa (1908-1967) foi escritor brasileiro. O romance "Grande Sertão:...

Veja também

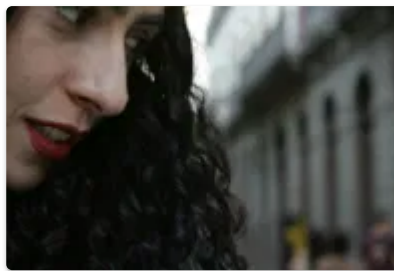


Os 32 maiores compositores brasileiros de todos os tempos



A vida e obra dos principais autores do romantismo brasileiro

Os 11 filósofos brasileiros contemporâneos mais conhecidos



Os 19 maiores músicos brasileiros dos últimos 30 anos



20 poetas brasileiros essenciais para conhecer a evolução da poesia



Descubra as biografias de 10 matemáticos famosos





RESUMO DA BIOGRAFIA DE EUCLIDES DA CUNHA

Ocupação
Escritor brasileiro

Data do Nascimento
20/01/1866



BIOGRAFIAS MAIS LIDAS

Monteiro Lobato

Karl Marx

Romero Britto

Tarsila do Amaral

Nelson Mandela

BIOGRAFIAS ATUALIZADAS

Davi

Salomão

Abraão

Moisés

São João Evangelista

São Marcos



« [Euclides](#) [Eugène Delacroix](#) »

© 2000 - 2024 [7Graus](#) Todos os direitos reservados.
eBiografia: biografias de famosos, resumo da vida, obras, carreira e legado.

[MENU](#)

